Referências para a *Apostila da Reunião Vida e Ministério*

4-10 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 36-37

"José sofreu por causa do ciúme de seus irmãos"

(Gênesis 37:3, 4) Ora, Israel amava mais a José do que a todos os seus outros filhos, porque era o filho da sua velhice; e mandou fazer para ele uma túnica especial. **4** Quando seus irmãos viram que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, começaram a odiá-lo e não conseguiam falar pacificamente com ele.

***Sentinela* 01/08/14 pág. 12 parág. 3-4**
"Escutai, por favor, este sonho"

A Bíblia responde: "Quando seus irmãos chegaram a ver que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, começaram a odiá-lo e não eram capazes de falar pacificamente com ele." (Gênesis 37:4) Podemos compreender o ciúme dos irmãos de José, mas eles foram tolos por ceder a esse sentimento prejudicial. (Provérbios 14:30; 27:4) Você já sentiu inveja por alguém receber a atenção ou honra que você queria? Pense no que aconteceu com os irmãos de José. O ciúme fez com que eles cometessem atos dos quais, com o tempo, se arrependeriam profundamente. Seu exemplo serve para lembrar os cristãos de que é muito melhor 'se alegrar com os que se alegram'. — Romanos 12:15.

José com certeza percebia o ressentimento de seus irmãos. Será que ele escondia sua túnica quando eles estavam por perto? Talvez ele tenha pensado nisso. Mas Jacó queria que aquela roupa fosse vista como um símbolo de sua aprovação e amor, e José queria agradar seu pai. Por isso, ele sempre usava aquela vestimenta. Esse é um bom exemplo para nós. Embora nosso Pai celestial não seja parcial, ele às vezes concede privilégios especiais a alguns de seus servos leais. Além disso, Jeová pede que seus servos sejam diferentes deste mundo corrupto e imoral. Assim como a roupa especial de José, a conduta dos verdadeiros cristãos os torna diferentes dos que estão a sua volta. Às vezes, essa conduta gera ciúme e ressentimento. (1 Pedro 4:4) Será que um cristão deve esconder sua identidade como servo de Deus? Não, do mesmo jeito que José de modo algum escondeu sua túnica. — Lucas 11:33.

(Gênesis 37:5-9) Mais tarde, José teve um sonho e o contou a seus irmãos, e isso foi mais um motivo para o odiarem. **6** Ele lhes disse: "Por favor, escutem o sonho que tive. **7** Estávamos amarrando feixes no meio do campo quando o meu feixe se levantou e ficou em pé, e os seus feixes o rodearam e se curvaram diante do meu feixe." **8** Seus irmãos lhe disseram: "Você realmente se fará rei sobre nós e nos dominará?" Assim, eles o odiaram ainda mais, por causa dos seus sonhos e do que ele disse. **9** Depois disso José teve mais um sonho e o relatou a seus irmãos: "Tive outro sonho. Desta vez o sol, a lua e 11 estrelas se curvavam diante de mim."

(Gênesis 37:11) E seus irmãos ficaram com ciúme dele, mas seu pai guardou na mente a declaração.

***Sentinela* 01/08/14 pág. 13 parág. 2-4**
"Escutai, por favor, este sonho"

Esses sonhos vinham de Jeová Deus. Eles eram proféticos, e Deus queria que José revelasse a mensagem contida neles. De certo modo, José devia fazer o mesmo que os profetas fariam mais tarde ao transmitir as mensagens e julgamentos de Deus a seu povo desobediente.

Com tato, José disse a seus irmãos: "Escutai, por favor, este sonho que tive." Eles entenderam o significado do sonho e não gostaram nem um pouco. Eles responderam: 'Hás de ser realmente rei sobre nós e hás de dominar realmente sobre nós?' O relato continua: "Acharam assim nova razão para o odiarem, por causa dos seus sonhos e das suas palavras." Quando José contou o segundo sonho a seu pai e a seus irmãos, a reação

não foi muito diferente. Lemos: "Seu pai começou a censurá-lo e a dizer-lhe: 'Que significa este sonho que tiveste? Havemos de vir eu, e também tua mãe e teus irmãos, e havemos de curvar-nos para a terra diante de ti?'" No entanto, Jacó continuou pensando no assunto. Será que Jeová estava se comunicando com o rapaz? — Gênesis 37:6, 8, 10, 11.

José não era o primeiro nem seria o último servo de Jeová a transmitir uma mensagem profética impopular que resultaria em perseguição. Jesus foi o maior de todos os mensageiros e disse a seus seguidores: "Se me perseguiram a mim, perseguirão também a vós." (João 15:20) Cristãos de todas as idades podem aprender muito da fé e coragem do jovem José.

(Gênesis 37:23, 24) Então, assim que José chegou, seus irmãos o despiram da sua túnica, a túnica especial que ele usava, **24** e eles o pegaram e jogaram na cisterna. Naquela época a cisterna estava vazia; não havia água nela.

(Gênesis 37:28) E, quando os mercadores midianitas estavam passando, os irmãos de José o puxaram para fora da cisterna e o venderam aos ismaelitas por 20 peças de prata. Esses homens levaram José ao Egito.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 36:1) Esta é a história de Esaú, isto é, Edom.

***Perspicaz* vol. 1 pág. 752 parág. 1**
Edom

Edom [Vermelho], **EDOMITAS.**

Edom era o nome secundário ou a alcunha dada a Esaú, irmão gêmeo de Jacó. (Gên 36:1) Foi aplicado a ele por ter vendido sua primogenitura em troca do cozido *vermelho.* (Gên 25:30-34) Coincidentemente, Esaú, ao nascer, tinha cor bem avermelhada (Gên 25:25), e uma coloração similar predominava em partes da terra em que ele e seus descendentes habitaram mais tarde.

(Gênesis 37:29-32) Mais tarde, quando Rubem voltou à cisterna e viu que José não estava na cisterna, ele rasgou as suas roupas. **30** Quando ele voltou aos seus irmãos, exclamou: "O menino desapareceu! E eu — o que é que eu vou fazer?" **31** Então eles pegaram a túnica de José, mataram um bode e mergulharam a túnica no sangue. **32** Depois mandaram a seu pai a túnica especial com este recado: "Encontramos isto. Examine, por favor, e veja se é ou não a túnica de seu filho."

***Perspicaz* vol. 1 pág. 628 parág. 11 e pág. 629 parág. 1**
Custódia, detenção

Quando um pastor ou vaqueiro dizia que cuidaria ou guardaria um rebanho ou uma manada, ele indicava a aceitação legal da custódia destes animais. Garantia assim ao dono que esses seriam alimentados e não roubados, senão pagaria uma compensação. Todavia, a responsabilidade dele não era absoluta, porque a lei acima absolvia o guardião da responsabilidade em caso duma ocorrência além de controle humano normal, tal como ataques por animais selvagens. Para ficar livre da responsabilidade da custódia, porém, ele tinha de apresentar ao dono uma evidência tal como, por exemplo, a carcaça dilacerada. O dono, ao examinar essa evidência, era obrigado a declarar inocente o guardião.

O mesmo princípio se aplicava, em geral, a qualquer propriedade dada em custódia, mesmo nos relacionamentos familiares, sendo, por exemplo, o irmão mais velho considerado o guardião legal dos seus irmãos e irmãs mais novos. Por isso podemos entender a preocupação que Rubem, como filho mais velho, tinha com a vida de José, conforme registrado em Gênesis 37:18-30, quando os outros irmãos falaram em matá-lo. "Disse: 'Não golpeemos fatalmente a sua alma.' . . . 'Não derrameis sangue. . . . não deiteis mão violenta nele.' Seu objetivo era livrá-lo da mão deles, a fim de o restituir a seu pai." E quando Rubem se deu conta da ausência de José, sua ansiedade foi tão grande, que 'rasgou as suas vestes' e exclamou: "O menino despareceu! E eu — para onde é que irei eu?" Ele sabia que podia ser considerado responsável pela perda de José. A fim de escapar

da responsabilidade, os irmãos astutamente forjaram evidência no sentido de que José tinha sido morto por uma fera selvagem. Fizeram isso por mergulhar a túnica listrada de José no sangue dum bode. Depois apresentaram a evidência a Jacó, seu pai e juiz patriarcal, o qual absolveu Rubem de qualquer responsabilidade, porque, à base da veste de José, manchada de sangue, que os irmãos deste apresentaram como evidência, Jacó concluiu que José havia sido morto. — Gên 37:31-33.

11-17 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 38-39

"Jeová nunca abandonou José"

(Gênesis 39:1) José foi levado para baixo, ao Egito, e um egípcio chamado Potifar, que era oficial da corte de Faraó e chefe da guarda, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá.

***Sentinela* 01/11/14 pág. 12 parág. 4-5**
"Como poderia eu cometer esta grande maldade?"

José "foi levado para baixo ao Egito, e Potifar, oficial da corte de Faraó, chefe da guarda pessoal, egípcio, foi comprá-lo da mão dos ismaelitas que o levaram lá para baixo". (Gênesis 39:1) Essas poucas palavras nos ajudam a imaginar como esse jovem deve ter se sentido humilhado por ser vendido de novo. Ele não passava de uma mercadoria! Podemos imaginar José seguindo seu novo amo, um oficial da corte egípcia, pelas ruas movimentadas do comércio da cidade, rumo à sua nova casa.

Casa? Isso era bem diferente do que José costumava chamar de casa. Ele havia sido criado em uma família nômade que vivia em tendas e pastoreava rebanhos. Mas, onde ele estava agora, egípcios ricos como Potifar moravam em luxuosas casas pintadas com cores vivas. Arqueólogos dizem que os egípcios antigos gostavam de jardins murados e exuberantes, com árvores frondosas e pequenos lagos onde cresciam papiros, lótus e outras plantas aquáticas. Algumas casas ficavam no meio dos jardins e tinham janelas grandes e varandas para aproveitar o ar fresco, bem como muitos cômodos, incluindo uma grande sala de jantar e quartos para empregados.

(Gênesis 39:12-14) Então ela o agarrou pela roupa e disse: "Deite-se comigo!" Mas ele deixou a roupa nas mãos dela e fugiu para fora. **13** Quando ela viu que ele havia deixado a roupa nas mãos dela e fugido para fora, **14** começou a gritar, chamando os homens de sua casa. Dizia-lhes: "Vejam! Esse hebreu, que meu marido nos trouxe, quer fazer de nós objeto de riso. Ele veio me procurar para se deitar comigo, mas eu comecei a gritar ao máximo da minha voz.

(Gênesis 39:20) Então o senhor de José o pegou e entregou à prisão, o lugar onde ficavam detidos os prisioneiros do rei, e ele continuou ali na prisão.

***Sentinela* 01/11/14 pág. 14 parág. 6 e pág. 15 parág. 1-2**
"Como poderia eu cometer esta grande maldade?"

Não sabemos muitos detalhes de como eram as prisões no Egito naquela época. Arqueólogos encontraram ruínas de alguns locais — grandes fortalezas com celas e masmorras. José mais tarde descreveu o lugar com uma palavra que literalmente significa "buraco", o que sugere um ambiente deprimente e com pouca luz. (Gênesis 40:15, nota) No livro dos Salmos, vemos que José foi submetido a mais sofrimento: "Seus pés foram presos com correntes, e no seu pescoço puseram uma coleira de ferro." (Salmo 105:17, 18, *Bíblia na Linguagem de Hoje*) Às vezes, os egípcios acorrentavam os prisioneiros pelos cotovelos com os braços para trás; no caso de outros, eles colocavam coleiras de ferro. José deve ter sofrido muito com esses maus-tratos — ainda mais sem ter feito nada de errado!

O pior é que isso não foi temporário. O relato diz que José "continuou ali na casa da prisão". Ele ficou anos naquele lugar horrível! José nem mesmo

sabia se sairia dali algum dia. Os dias se transformaram em semanas, depois em meses. O que o ajudou a não entrar em desespero?

O relato nos dá essa animadora resposta: "Jeová continuava com José e estendia-lhe benevolência." (Gênesis 39:21) Nenhuma cela, corrente ou masmorra pode impedir que os servos de Jeová recebam seu amor leal. (Romanos 8:38, 39) Podemos imaginar José abrindo seu coração a seu querido Pai celestial e daí sentindo a paz e tranquilidade que só "o Deus de todo o consolo" pode dar. (2 Coríntios 1:3, 4; Filipenses 4:6, 7) De que outra maneira Jeová ajudou José? Ele fez com que José continuasse tendo "favor aos olhos do oficial principal da casa da prisão".

(Gênesis 39:21-23) Mas Jeová continuava com José e lhe demonstrava amor leal, e lhe concedia favor aos olhos do carcereiro-chefe. **22** Assim, o carcereiro-chefe encarregou José de todos os prisioneiros que havia na prisão, e era ele que administrava tudo que se fazia ali. **23** O carcereiro-chefe não se preocupava com absolutamente nada do que estava aos cuidados de José, pois Jeová estava com José, e Jeová tornava bem-sucedido tudo o que ele fazia.

***Sentinela* 01/11/14 pág. 15 parág. 2**
"Como poderia eu cometer esta grande maldade?"

O relato nos dá essa animadora resposta: "Jeová continuava com José e estendia-lhe benevolência." (Gênesis 39:21) Nenhuma cela, corrente ou masmorra pode impedir que os servos de Jeová recebam seu amor leal. (Romanos 8:38, 39) Podemos imaginar José abrindo seu coração a seu querido Pai celestial e daí sentindo a paz e tranquilidade que só "o Deus de todo o consolo" pode dar. (2 Coríntios 1:3, 4; Filipenses 4:6, 7) De que outra maneira Jeová ajudou José? Ele fez com que José continuasse tendo "favor aos olhos do oficial principal da casa da prisão".

Encontre joias espirituais

(Gênesis 38:9, 10) Então, quando tinha relações com a esposa de seu irmão, ele desperdiçava o sêmen, derramando-o no chão, para não dar descendência a seu irmão. **10** O que Onã fazia era mau aos olhos de Jeová, de modo que ele também o entregou à morte.

***Perspicaz* vol. 3 pág. 133 parág. 10**
Onã

[duma raiz que significa "poder generativo; energia dinâmica"].

Um dos filhos de Judá, o seu segundo com a cananeia, filha de Sua. (Gên 38:2-4; 1Cr 2:3) Depois de Er, que não tinha filhos e era o irmão mais velho de Onã, ter sido morto por Jeová por transgressão, Judá mandou que Onã realizasse o casamento de cunhado com Tamar, viúva de Er. Se tivessem um filho, este não seria o fundador da família de Onã, e a herança de primogênito lhe pertenceria como herdeiro de Er; ao passo que, não havendo herdeiro, Onã ficaria com a herança. Ao ter relações sexuais com Tamar, ele "desperdiçou o seu sêmen na terra", em vez de inseminá-la. Não se tratava dum ato de masturbação por parte de Onã, pois o relato diz que, "quando teve relações com a esposa de seu irmão", ele derramou seu sêmen. Pelo visto, era um caso de "coitus interruptus" (coito interrompido), em que Onã propositalmente impediu que a ejaculação ocorresse no canal genital de Tamar. Por causa desta desobediência a seu pai, de sua cobiça e do seu pecado contra o arranjo divino do casamento, e não pelo abuso de si, Onã, que também não tinha filhos, foi morto por Jeová. — Gên 38:6-10; 46:12; Núm 26:19.

(Gênesis 38:15-18) Quando Judá a viu, pensou imediatamente que fosse uma prostituta, porque ela havia coberto o rosto. **16** Dirigiu-se assim a ela, à beira da estrada, e disse: "Deixe-me deitar com você", pois não sabia que ela era sua nora. No entanto, ela perguntou: "O que me dará para ter relações comigo?" **17** Ele respondeu: "Eu lhe enviarei um cabrito do meu rebanho." Mas ela perguntou: "O senhor me dará uma garantia até o enviar?" **18** Ele disse: "Que garantia lhe devo dar?" Ela respondeu: "Seu anel de selar, seu cordão e seu bastão,

que está na sua mão." Ele os entregou então e teve relações com ela, e ela ficou grávida dele.

***Sentinela* 15/01/04 pág. 30 parág. 4-5**
Perguntas dos Leitores

Judá agiu erroneamente quando não deu Tamar ao seu filho Selá, conforme prometido. Teve também relações com uma mulher que achava ser prostituta de templo. Isso era contrário ao propósito de Deus de que o homem tivesse relações sexuais apenas dentro do casamento; Judá desconsiderou isso. (Gênesis 2:24) Na realidade, porém, Judá não teve relações com uma prostituta. Sem se dar conta, na verdade ele tomou o lugar de seu filho Selá na realização dum casamento de cunhado, e assim gerou descendentes legítimos.

Quanto a Tamar, o proceder dela não foi imoral. Seus gêmeos não foram considerados filhos de fornicação. Quando Boaz, de Belém, casou-se com a moabita Rute, seguindo o costume de casamento de cunhado, os anciãos de Belém falaram favoravelmente do filho de Tamar, Peres, dizendo a Boaz: "Torne-se a tua casa igual à casa de Peres, que Tamar deu à luz a Judá, da descendência que Jeová te dará desta moça." (Rute 4:8-12) Peres também é alistado entre os antepassados de Jesus Cristo. — Mateus 1:1-3; Lucas 3:23-33.

18-24 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 40-41

"Jeová acabou com o sofrimento de José"

(Gênesis 41:9-13) Com isso, o chefe dos copeiros disse a Faraó: "Confesso hoje os meus pecados. **10** Faraó estava indignado com os seus servos. Assim, mandou me prender na cadeia da casa do chefe da guarda, tanto a mim como ao chefe dos padeiros. **11** Depois disso ambos tivemos sonhos na mesma noite. Tanto eu como ele tivemos um sonho, cada um com a sua própria interpretação. **12** Havia ali conosco um jovem hebreu, servo do chefe da guarda. Quando relatamos os nossos sonhos a ele, ele os interpretou a nós e deu o significado de cada sonho. **13** E tudo aconteceu exatamente como ele tinha interpretado: eu fui restituído ao cargo, mas o outro homem foi pendurado num madeiro."

***Sentinela* 01/02/15 pág. 14 parág. 4-5**
"Não pertencem a Deus as interpretações?"

O copeiro se esqueceu de José, mas Jeová não. Certa noite, ele deu a Faraó dois sonhos marcantes. No primeiro, o rei viu sete vacas belas e gordas saírem do rio Nilo, e depois sete vacas feias e magras. As magras devoraram as gordas. No segundo sonho, Faraó viu brotar uma haste com sete espigas grossas e boas. Depois, outras sete espigas, dessa vez secas e queimadas, brotaram e devoraram as grossas. De manhã, Faraó acordou muito angustiado por causa desses sonhos e então chamou todos os sábios e sacerdotes-magos para interpretá-los. Eles não conseguiram. (Gênesis 41:1-8) Não sabemos se ficaram confusos ou se deram diferentes respostas. De qualquer modo, Faraó ficou decepcionado — e ainda mais desesperado para desvendar esse mistério.

Finalmente o copeiro se lembrou de José. Sua consciência ficou pesada, e ele falou a Faraó sobre o jovem na prisão que dois anos antes havia interpretado corretamente seu sonho e o sonho do padeiro. Na mesma hora, Faraó mandou chamar José. — Gênesis 41:9-13.

(Gênesis 41:16) José respondeu a Faraó: "Quem sou eu? É Deus que falará sobre o bem-estar de Faraó.

(Gênesis 41:29-32) "Haverá sete anos de grande fartura em toda a terra do Egito. **30** Mas após eles certamente virão sete anos de fome, e toda a fartura na terra do Egito será esquecida, e a fome consumirá o país. **31** A fartura que houve antes no país não mais será lembrada, por causa da fome que se seguirá, pois esta será muito severa. **32** O sonho foi dado duas vezes a Faraó porque a questão ficou bem estabelecida

pelo verdadeiro Deus, e o verdadeiro Deus logo a realizará.

***Sentinela* 01/02/15 pág. 14 parág. 7**
"Não pertencem a Deus as interpretações?"

Jeová ama pessoas fiéis e humildes. Assim, não é de admirar que ele tenha ajudado José a responder à pergunta que havia deixado confusos aqueles sábios e sacerdotes. José explicou a Faraó que os dois sonhos tinham o mesmo significado. Por repetir a mensagem, Jeová queria dizer que o assunto estava 'firmemente estabelecido' — sem falta se cumpriria. As vacas gordas e as espigas boas representavam sete anos de fartura no Egito, e as vacas magras e as espigas secas representavam sete anos de fome que viriam em seguida. Essa fome acabaria com a fartura daquela terra. — Gênesis 41:25-32.

(Gênesis 41:38-40) Assim, Faraó disse aos seus servos: "Pode-se achar outro homem como este, em quem está o espírito de Deus?" **39** Faraó disse então a José: "Visto que Deus o fez saber de tudo isso, não há ninguém tão prudente e sábio como você. **40** Você mesmo ficará encarregado da minha casa, e todo o meu povo lhe obedecerá sem reservas.

***Sentinela* 01/02/15 pág. 15 parág. 3**
"Não pertencem a Deus as interpretações?"

Faraó cumpriu sua promessa. Imediatamente, José foi vestido de linho fino. Faraó deu a ele um colar de ouro, um anel de sinete, um carro de honra e toda autoridade para percorrer o Egito e colocar em prática seu plano. (Gênesis 41:42-44) Assim, em apenas um dia, José foi da prisão para o palácio. De manhã, ele era apenas um prisioneiro; à noite, o segundo homem mais poderoso do Egito. Essa era uma prova de que sua fé não tinha sido em vão! Jeová viu todas as injustiças que seu servo havia sofrido ao longo dos anos. Ele cuidou desses assuntos no momento certo e da maneira correta. Jeová não apenas corrigiria as injustiças cometidas contra José, mas também preservaria a futura nação de Israel. Veremos como isso aconteceu num próximo artigo desta série.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 41:14) Então Faraó mandou chamar José, e o trouxeram rapidamente da prisão. Ele se barbeou, trocou as suas roupas e se apresentou a Faraó.

***Sentinela* 01/11/15 pág. 9 parág. 1-3**
Você Sabia?

Por que José se barbeou antes de comparecer perante Faraó?
Segundo o relato de Gênesis, Faraó ordenou que José, um prisioneiro hebreu, fosse trazido rapidamente para interpretar os sonhos que o estavam perturbando. Nessa época, fazia vários anos que José estava preso. Mas, apesar da ordem urgente de Faraó, José decidiu se barbear primeiro. (Gênesis 39:20-23; 41:1, 14) O fato de o escritor mencionar esse detalhe que parece insignificante mostra que ele conhecia os costumes egípcios.

Deixar a barba crescer era costume entre muitos povos antigos, incluindo os hebreus. No entanto, "os antigos egípcios eram a única nação oriental que se opunha a usar barba", diz a *Enciclopédia de Literatura Bíblica, Teológica e Eclesiástica* (em inglês) de McClintock e Strong.

Será que era apenas a barba que os egípcios raspavam? A revista *Biblical Archaeology Review* sugere que alguns costumes cerimoniais egípcios exigiam que os homens se preparassem para comparecer perante Faraó da mesma forma que fariam para entrar num templo. Nesse caso, José teria que raspar todo o cabelo e todo o pelo do corpo.

(Gênesis 41:33) "Portanto, que Faraó procure agora um homem prudente e sábio, e o encarregue da terra do Egito.

***Sentinela* 15/11/09 pág. 28 parág. 14**
Demonstremos boas maneiras como ministros de Deus

14 Nos tempos bíblicos, pais tementes a Deus faziam questão de ensinar aos seus filhos os princípios básicos das boas maneiras. Note em Gênesis 22:7 a maneira educada como Abraão e seu filho Isaque se dirigiram um ao outro. José

também evidenciou que tinha recebido uma boa educação de seus pais. Quando estava preso, ele era gentil até mesmo com outros prisioneiros. (Gên. 40:8, 14) E suas palavras a Faraó mostram que ele havia aprendido a se dirigir de modo apropriado a uma autoridade. — Gên. 41:16, 33, 34.

25-31 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 42-43

"José controlou suas emoções"

(Gênesis 42:5-7) Os filhos de Israel foram junto com os outros que iam comprar mantimentos, porque a fome havia chegado à terra de Canaã. **6** José era a autoridade sobre o país, e era ele quem vendia o cereal a todo o povo da terra. Por isso, os irmãos de José chegaram e se curvaram diante dele com o rosto por terra. **7** Quando José viu seus irmãos, reconheceu-os imediatamente, mas escondeu deles sua identidade. Perguntou-lhes então rispidamente: "De onde vocês vêm?" Eles responderam: "Da terra de Canaã, para comprar alimentos."

***Sentinela* 01/05/15 pág. 13 parág. 5-6**
'Será que eu estou no lugar de Deus?'

Mas José reconheceu seus irmãos na hora. Além disso, quando os viu se curvando diante dele, seus pensamentos voltaram à sua juventude. O relato nos diz que "José se lembrou imediatamente dos sonhos" que Jeová tinha lhe dado quando ele era apenas um rapaz, sonhos que prediziam um tempo em que seus irmãos se curvariam diante dele — exatamente o que eles estavam fazendo! (Gênesis 37:2, 5-9; 42:7, 9) O que José faria? Iria abraçá-los? Iria se vingar?

Qualquer que fosse seu impulso, José sabia que tinha de se controlar. Ficou claro para ele que Jeová estava direcionando essa notável mudança nos acontecimentos, pois Seu propósito estava envolvido. Jeová havia prometido transformar a descendência de Jacó numa grande nação. (Gênesis 35:11, 12) Mas, se os irmãos de José ainda fossem violentos, egoístas e sem escrúpulos, isso poderia atrapalhar o cumprimento dessa promessa. Além disso, se José agisse por impulso, ele poderia colocar em risco a frágil harmonia da família, talvez colocando seu pai e Benjamim em perigo. Será que eles estavam vivos? José decidiu não revelar sua identidade para que pudesse testar seus irmãos e ver que tipo de homens eles haviam se tornado. Daí ele talvez descobrisse o que Jeová queria que ele fizesse.

***Sentinela* 01/05/15 pág. 14 parág. 1**
'Será que eu estou no lugar de Deus?'

É provável que você nunca enfrente uma situação parecida. No entanto, desentendimentos e rivalidade dentro da família são comuns no mundo de hoje. Quando enfrentamos desafios como esse, nossa tendência talvez seja simplesmente seguir nosso coração imperfeito e agir por impulso. No entanto, é muito mais sábio imitar José e tentar enxergar como Deus quer que lidemos com a situação. (Provérbios 14:12) Lembre-se que é importante fazer as pazes com membros da família, mas a paz com Jeová e seu Filho é ainda mais importante. — Mateus 10:37.

(Gênesis 42:14-17) No entanto, José lhes disse: "É como eu lhes disse: 'Vocês são espiões!' **15** Serão postos à prova pelo seguinte: tão certo como Faraó vive, vocês não sairão deste lugar até que o seu irmão mais novo venha para cá. **16** Mandem um de vocês buscar o seu irmão enquanto os outros ficam presos. Assim suas palavras serão postas à prova, e eu saberei se dizem a verdade. Caso contrário, então, tão certo como Faraó vive, vocês são espiões." **17** Com isso os colocou juntos em detenção por três dias.

***Sentinela* 01/05/15 pág. 14 parág. 2**
'Será que eu estou no lugar de Deus?'

José iniciou uma série de testes com o objetivo de descobrir que tipo de pessoas seus irmãos eram. Ele começou a falar com eles de forma agressiva, por meio de um intérprete, acusando-os de ser espiões estrangeiros. Para se defenderem, eles lhe contaram sobre sua família, incluindo o detalhe muito importante de que

tinham um irmão mais novo em casa. José tentou disfarçar seu entusiasmo. Será que seu irmão caçula estava mesmo vivo? Agora José sabia o que fazer. Ele os informou: "Sereis provados pelo seguinte", e daí disse que tinha de ver esse irmão mais novo. Ele acabou concordando em deixá-los voltar para casa e buscar o irmão caçula se um deles ficasse como refém. — Gênesis 42:9-20.

(Gênesis 42:21, 22) Disseram um ao outro: "Sem dúvida estamos sendo punidos por causa do que fizemos ao nosso irmão, porque vimos a sua aflição quando ele implorou que tivéssemos compaixão, mas não escutamos. É por isso que nos sobreveio esta aflição." **22** Rubem lhes disse então: "Eu não lhes disse: 'Não pequem contra o menino'? Mas vocês não escutaram. Agora certamente está sendo exigida uma prestação de contas pelo sangue dele."

***Perspicaz* vol. 2 pág. 598 parág. 4**
José

Em vista destes acontecimentos, os meios-irmãos de José começaram a sentir que estavam sofrendo retribuição divina por o terem vendido como escravo, anos antes. Falaram sobre a sua culpa diante do seu irmão, a quem ainda não reconheceram. Ao ouvir as palavras deles, que refletiam arrependimento, José ficou tão emocionado, que teve de retirar-se da presença deles e chorar. Ao retornar, mandou prender Simeão até que os outros voltassem com o irmão mais moço deles. — Gên 42:21-24.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 42:22) Rubem lhes disse então: "Eu não lhes disse: 'Não pequem contra o menino'? Mas vocês não escutaram. Agora certamente está sendo exigida uma prestação de contas pelo sangue dele."

(Gênesis 42:37) Mas Rubem disse a seu pai: "O senhor pode matar meus dois filhos se eu não o trouxer de volta ao senhor. Entregue-o aos meus cuidados, e eu o devolverei ao senhor."

***Perspicaz* vol. 3 pág. 466 parág. 6**
Rubem

Algumas das boas qualidades de Rubem revelaram-se quando persuadiu seus nove irmãos a lançar José num poço seco, em vez de matá-lo, sendo o objetivo de Rubem retornar em secreto e tirá-lo do poço. (Gên 37:18-30) Mais de 20 anos depois, quando estes mesmos irmãos arrazoaram que as acusações de espionagem levantadas contra eles, no Egito, se deviam a terem maltratado José, Rubem lembrou aos demais que ele não tinha participado no complô contra a vida de José. (Gên 42:9-14, 21, 22) Também, quando Jacó se recusou a permitir que Benjamim acompanhasse seus irmãos na segunda viagem ao Egito, foi Rubem quem ofereceu os seus próprios dois filhos como garantia, dizendo: "Podem ser mortos por ti se [eu] não to trouxer [isto é, Benjamim] de volta." — Gên 42:37.

(Gênesis 43:32) Serviram José à parte e seus irmãos também à parte, e os egípcios que estavam com ele comeram à parte, pois os egípcios não podiam tomar uma refeição com os hebreus. Isso é algo detestável para os egípcios.

***Sentinela* 15/01/04 pág. 29 parág. 1**
Destaques do livro de Gênesis — II

43:32 — Por que os egípcios consideravam detestável tomar uma refeição com os hebreus? O motivo principal pode ter sido preconceito religioso ou orgulho racial. Os egípcios também detestavam pastores. (Gênesis 46:34) Por quê? Talvez apenas porque, socialmente falando, os pastores estivessem próximos à classe mais baixa do sistema de castas egípcio. Ou pode ser que, pelo fato de as terras disponíveis para cultivo serem limitadas, os egípcios desprezavam os que procurassem pastagens para seus rebanhos.

© 2020 Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania